

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SETIMA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO – CT/SIOPS.

Às 9h e 30 minutos do dia 03 de agosto de 2010, na sala 216 (Sala Multiuso), localizada no Anexo do Ministério da Saúde – Bloco B, 2º andar, reuniram-se os membros da Câmara Técnica de Orientação e Avaliação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos de Saúde – CT/SIOPS (lista de presença anexa), sob a coordenação do Senhor Elias Jorge, Diretor do Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento (DESD).

Procedeu-se a entrega do material de apoio aos presentes, composto de: a) Pauta da 57ª reunião da CT/SIOPS; b) Cópia da minuta da ata da quinquagésima sexta reunião da CT/SIOPS; c) Minuta da Nota Técnica que divulga a análise dos Balanços Gerais das capitais brasileiras, referente ao exercício de 2008; d) Quadro situacional de entrega dos anos de 2000 a 2010 semestral, referente à alimentação do SIOPS pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Aberto o ponto de pauta da discussão e aprovação da Ata da 56ª Reunião Ordinária da CT/SIOPS. Com a palavra o Sr. Elias Jorge solicitou a apresentação dos presentes, iniciando com os servidores lotados no SIOPS: Vinicius Pereira, Cristiane Lemos, Carlos Magno, Jäder Cabral, Joel Sadi e Luciene Lira. O professor comentou que Luciene Lira é a “madre superiora” do SIOPS, e que todas as pessoas que coordenaram o SIOPS deixaram sua marca, e que a principal marca de Luciene Lira é a criação de um time de curingas. A lógica da gestão da Luciene Lira é fazer toda equipe saber fazer de tudo, isso ficou explicitado no Seminário com os Núcleos Estaduais de Apoio ao SIOPS, que depois iremos comentar aqui na reunião. Acrescentou que o técnico da equipe do SIOPS, Diego Lopes foi bastante elogiado pelos membros do NEASIOPS/AC por ter feito um belo trabalho no Curso realizado no Estado. O I Seminário dos NEASIOPS em 2010 foi considerado um dos melhores já realizados até agora, podendo ser tido como o melhor e que o próximo seminário, previsto para acontecer em dezembro de 2010 deverá ser melhor ainda.

Com a palavra, a Srta. Luciene Lira informou que foi sugerido pelos participantes do I Seminário que na programação do II Seminário dos NEASIOPS em 2010, previsto para acontecer em dezembro, constasse um dia para exposição das experiências exitosas dos trabalhos dos NEASIOPS dos estados. Houve grande empolgação com a idéia por parte dos membros dos Núcleos dos estados, inclusive tendo sido sugerido que fosse publicado as experiências dos NEASIOPS para que pudesse ser divulgado e servisse de modelo para os demais núcleos.

O Sr Elias Jorge comentou que desde algum um tempo atrás, teve a idéia de estabelecer o Prêmio Jamil Hadad, pois o SIOPS começou na sua gestão como Ministro, e que seria um prêmio para os membros dos NEASIOPS que apresentassem as soluções mais criativas e mais interessantes ao SIOPS. Comentou também sobre a felicidade de ter pessoas que agregam valor e experiência ao SIOPS. Acrescentou que a Sra. Doracy Ramos, representante do Conselho Federal de Contabilidade, tem o privilégio de ser a Conselheira da Câmara Técnica mais freqüente, mais pontual, que tem participado dos Seminários Nacionais do SIOPS.

O Sr Elias Jorge, solicitou que a Srta. Ana Carolina informasse as ausências previamente justificadas de alguns participantes. Tendo sido informado que o Sr. Sérgio Piola, do IPEA, justificou a ausência pelo motivo de ter outro compromisso no horário da reunião da CT/SIOPS e a Sra. Lea Aparecida, do Fundo Nacional de Saúde justificou que está de férias.

Com a palavra o Sr. Elias Jorge iniciou a discussão para aprovação da ata da 56ª reunião da CT/SIOPS, explicando que alguns pontos ficarão pendentes, tais como o tema levantado pelo Sr. Sérgio Piola a respeito da estimativa do PIB brasileiro a ser utilizado para fins do cumprimento da Emenda 29. O Sr. Elias Jorge sugeriu a aprovação da ata deixando esse

ponto para futura discussão, pois é um tema para discussão de mérito, sendo assim a sugestão do professor é que fosse aprovada a ata sem a abordagem do tema especificado.

O professor Elias Jorge explicou a dúvida da seguinte maneira: para definir o orçamento para 2011 está acontecendo nesse momento a formulação da proposta orçamentária 2011, que deve ser entregue ao Congresso Nacional até 31 de agosto de 2010. Devendo ser discutida e aprovada pelo Congresso até 31 de dezembro de 2010 e para entrar em vigor em janeiro de 2011. No caso específico dos estados e municípios o percentual é calculado a partir da receita dos impostos, bem mais simples de ser calculado. Acrescentou que no caso da União o percentual é sobre a variação nominal do PIB, sobre tudo que tiver sido empenhado no ano até 31 de dezembro de 2010, ou seja, fica dependente do montante empenhado até 31 de dezembro de 2010, sobre o qual deverá ser aplicada a variação do PIB. A pergunta é sobre qual variação nominal do PIB. Qual é o numerador e qual é o denominador dessa variação nominal. Na reunião anterior, ficou de decidirmos nessa reunião da Câmara, pois na votação anterior não houve consenso.

As propostas são as seguintes: 1ª) Para definir a variação PIB 2011 – alguns defendiam que fosse o PIB de 2009 sobre 2008. O argumento era que esses dados já estariam fechados e divulgados do PIB de 2009 e de 2008 para o cálculo da variação nominal. A contra argumentação afirmava que os dados de 2009 e 2008 estariam distantes para algo que seria aplicado em 2011. A segunda proposta, do Tesouro Nacional, é usar o PIB 2011 sobre PIB 2010, pois essas datas estariam mais próximas. Essa proposta contrária, argumentava que não se sabe o PIB de 2011 e não sabia ainda o PIB de 2010, ficando impossível realizar algum cálculo sem números específicos e definidos. A terceira proposta, aprovada sem consenso, toma-se o PIB 2010 sobre o PIB 2009, pois o PIB de 2009 já tem uma estimativa do IBGE feita em março de 2010 e o PIB de 2010 tem a primeira estimativa feita pelo IBGE em março de 2011; sendo assim possível o cálculo da variação nominal do PIB. A maioria dos membros da CT optou para aprovação da terceira proposta.

Ao ter o numerador conhecido em março de 2011 teremos tempo hábil para alterar a Proposta orçamentária de 2011, caso a estimativa seja divergente da variação. Como por exemplo, se a estimativa for de 12% e a variação for de 11%, não haveria problema, pois a estimativa é maior que a variação, e não teríamos nada que fazer, pois a emenda exige que a União aplique o mínimo; no entanto se a estimativa for de 12% e a variação de 14%, estimativa menor que a variação, teremos que fazer ajustes e alteração, já que temos que aplicar o mínimo do que esta previsto.

Aparentemente parece tudo tranquilo. Acontece que quando é formulada a Proposta Orçamentária 2011, temos conhecimento da primeira estimativa do IBGE sobre o PIB de 2009 que foi feito em março 2010, quando o orçamento 2011 entra em vigor, já temos a segunda estimativa do PIB de 2009, a ser feita em dezembro de 2010. O tal numerador que é conhecido agora será alterado pelo IBGE outra vez em dezembro de 2011 que é quando passamos a ter o PIB definitivo de 2009. Portanto, o desafio dessa Câmara é encontrar uma alternativa que seja consistente. A questão que o Sr. Sérgio Piola fez, trata-se justamente dessa discussão, achamos melhor deixar em aberto para discussão futura. Outro ponto destacado na Ata da 56ª. Reunião da CT/SIOPS pelo Sr. Sérgio Piola, foi quando o Sr. Elias Jorge reiterou “que o SIOPS não é certificador de cumprimento da EC 29/00...” com a inclusão do seguinte texto após a palavra SIOPS: ...”embora seja gerador de dados qualitativos, não é certificador...”.

Com a palavra, o Sr. Osvaldo Silva comentou que a implantação do SIOPS se deu, face ao fato do Ministério Público ter que dispor de um instrumento que facilitasse a atuação do mesmo.

Com a palavra, o Sr. Anamim da Silva, comentou sobre: estados, municípios e União, se “cumpru ou não cumpru..., alcançou ou não alcançou o percentual...”, citando o exemplo de São Paulo (capital), relatou que os dados informados indicam que o município atingiu o percentual de 19,4% para gastos com saúde, divergindo da análise de balanço, em conformidade com as Diretrizes da Resolução nº. 322 do CNS. Acrescentou que as diferenças são significativas, que no seu modo de ver, não passa de uma contestação ao declarado pelo ente.

Com a palavra, o Sr. Osvaldo comentou que não se tratava de uma contestação e sim de uma constatação, pois o ente questionado não estaria fazendo uma classificação correta quanto às despesas com a saúde, pois informaram equivocadamente valores não permitidos pela Resolução.

Com a palavra o Sr. Elias Jorge acrescentou que há mais de 5 anos, este procedimento é adotado com critérios. Acrescentou que todas as divergências encontradas pelo SIOPS, que é declaratório com relação aos entes, são acobertadas por Notas Técnicas explicando a análise realizada pela equipe de contadores do SIOPS.

Com a palavra a contadora da equipe do SIOPS Sra. Cristiane Lemos, explicou que muitos entes informam receitas e despesas que não são consideradas pela legislação como despesas em saúde, que em alguns casos o próprio informante não tem conhecimento no preenchimento, nesse caso a atuação do SIOPS é retirar as informações incorretas e explicar através de Notas Técnicas o motivo da exclusão ou da inclusão de algum dado.

Com a palavra o Sr. Valdick Bomfim, representante da ATRICON na CT/SIOPS, solicitou uma discussão sobre Contrato de Gestão realizado com hospital com gestão privada. Acrescentou que gostaria de saber a opinião dos membros da CT/SIOPS sobre Contrato de Gestão no qual o pagamento de despesas com saúde é realizado com repasse de recursos públicos, até que ponto é aceito a participação de instituições privadas na gestão pública da saúde.

Com a palavra o Sr Elias Jorge solicitou que a discussão sobre o tema fosse discutido ao longo da reunião.

A ata da 56ª Reunião Ordinária da CT/SIOPS foi aprovada à unanimidade, dispensada a leitura do restante do documento, face ao conhecimento prévio de seus termos.

I. Informes iniciais.

✓ O Sr. Elias Jorge comentou que na última reunião da CT, havia sido explicitado uma divergência entre os dados do SIOPS e do DENASUS. Solicitou que fosse realizada uma reunião da equipe do SIOPS com a equipe do DENASUS para construção de uma Nota Técnica do SIOPS com o encontro de contas, indicando as diferenças devidamente explicitadas.

✓ **Realização do I Seminário Nacional dos Núcleos Estaduais de Apoio ao SIOPS em 2010;**

Com a palavra o Sr. Elias Jorge convidou a Srta. Luciene Lira para falar sobre o I Seminário Nacional dos Núcleos Estaduais de Apoio ao SIOPS.

Com a palavra a Srta. Luciene Lira comentou sobre o sucesso do I Seminário do SIOPS em 2010, parabenizou a equipe do SIOPS pelo excelente resultado da avaliação do evento pelos participantes. Informou que durante os quatro meses a frente da equipe responsável pelo SIOPS, vem desenvolvendo um trabalho de forma coletiva e participativa da equipe. Relatou que no decorrer da sua gestão, todos os membros da equipe passaram a ser preparados através de capacitações semanais com apresentações práticas, sobre diversos assuntos, onde cada um tem a oportunidade de apresentar o seu trabalho para os demais integrantes da equipe. Acrescentou que os profissionais do SIOPS antes eram limitados a uma atividade específica, citou como exemplo, o Diego Lopes e o Marcus Pontes, que tinham como atividade atender telefones e responder e-mail. Hoje todos são incentivados a aprender e repassar seus conhecimentos aos demais, complementou que o fato se deu devido a um momento de crise de recursos humanos que o SIOPS passou no início da sua gestão; informou que existe uma constante rotatividade de profissionais no setor, chegando ao ponto de perder em média (quatro) dos 09 (nove) profissionais que trabalhavam no SIOPS em uma semana, deixando a equipe enfraquecida na realização dos seus trabalhos. Relatou que atualmente cada profissional, dentro de sua área, repassa aos demais profissionais os conhecimentos básicos para que a equipe possa atuar de maneira mais eficiente e eficaz. A Sra. Luciene Lira informou que um dos objetivos do I Seminário Nacional dos NEASIOPS, foi de qualificar os membros dos NEASIOPS para que assumam o papel de facilitador e apoiador nos estados; ressaltou que a idéia foi recebida de forma satisfatória pelos membros dos Núcleos, tendo sido demonstrado disponibilidade, interesse e segurança nessa atividade. O objetivo é que a equipe do SIOPS em Brasília possa atuar pontualmente na área da gestão, análise dos dados, controle, transferindo os atendimentos básicos para serem desenvolvidos pelos membros dos NEASIOPS de cada estado, levando o atendimento mais próximo do Usuário. Quando questionada em quantos estados os núcleos do SIOPS estariam presente, a Srta. Luciene Lira informou que em todos os estados brasileiros.

Com a palavra, o Sr. Elias Jorge elogiou o trabalho da Srta. Luciene Lira, comentou que o Ministério da Saúde é cultura, coerência e consistência. Acrescentou que o trabalho que está sendo desenvolvido hoje está dentro do que propõe a SGEST de qualificação continuada. Acrescentou que esse problema de escassez de profissionais já vem existindo há algum tempo, lembrou inclusive quando teve que sair a procura de profissionais contadores no Conselho Regional de Contabilidade para tentar criar um convênio para que fornecessem serviço de contabilidade. Falou que a idéia é que o II Seminário Nacional de apoio ao NEASIOPS em 2010 seja ampliado para 03 (três) dias, contemplando no primeiro dia uma feira /exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos Núcleos dos estados, acrescentou a idéia de concretizar a realização do Prêmio Jamil Hadad de experiências do SIOPS, onde o nome do prêmio seria uma homenagem a Jamil que muito contribuiu para a estruturação do SIOPS. O Sr. Elias Jorge acrescentou que as experiências vivenciadas por cada núcleo ajudará o outro a se estruturar e desenvolver, citando os exemplos dos estados de MG e da Bahia. Relatou que o Núcleo da Bahia, antes deficitário, passou a desenvolver um trabalho de articulação entre os entes e hoje é um dos estados que se destacam entre os demais, com um belo trabalho realizado, juntando em uma oficina os 70 melhores e os 70 piores municípios para interação e troca de experiências.

O Sr. Elias Jorge, comentou sobre o despacho com a Secretária Executiva, no qual se pretende fortalecer os núcleos estaduais, através da Proposta de Consolidação dos Núcleos Estaduais do SIOPS em articulação com os Núcleos de Economia da Saúde; envolvendo a Estação da Biblioteca Virtual, o Banco de Preços em Saúde que são ferramentas

disponíveis na área da saúde. Informou existir apenas 14 Núcleos Estaduais formalizados, que os mesmos dispõem de um nível de dados de coleta enorme, mais que é irrisório o número de estudos que utilizam esses dados. Acrescentou que a consolidação dos Núcleos dará condições ao SIOPS de cumprir seu papel, ou seja, o de acompanhamento da Emenda Constitucional 29. Outro objetivo seria usar o SIOPS como instrumento de gestão, como exemplo de uso para a PPI (Programação Pactuada Integrada); como instrumento de controle social, a ser usado como referência para que os conselheiros de saúde acompanhem e usem os dados do SIOPS como referência para prestações de contas trimestrais. O entusiasmo desse Seminário foi a excelência da execução no papel assumido por Luciene Lira, pela equipe do SIOPS e pelos avanços na estruturação dos Núcleos. Paralelo ao Seminário aconteceu uma conversa com a participação da coordenação CGPPES, do diretor do DESD com a Secretária Executiva do Ministério da Saúde, que a Secretária Executiva pediu que fosse incluído no Projeto de consolidação uma análise de investimento para cada Núcleo, o Sr. Elias Jorge informou que o Departamento de Economia da Saúde já desenvolveu.

Indagado pelo Sr. Anamin da Silva de como seria a atuação dos Núcleos já formalizados, se eles atuam da mesma forma que o Núcleo do SIOPS de Brasília. O Sr. Elias respondeu que o trabalho dos núcleos em cada estado se difere da atuação do Núcleo Nacional do SIOPS, informou que os NEASIOPS são os responsáveis pela capilaridade do sistema e articulação para transmissão de dados, mas que não trabalham, por exemplo, na montagem e atualização do programa; acrescentou que essa atividade se dá entre o DATASUS e a equipe do SIOPS Nacional; bem como as atividades de desenvolver programas, corrigir defeitos e outras. Acrescentou que os núcleos estaduais não realizam análise de balanço, pois é competência do Núcleo Nacional do SIOPS em Brasília. A idéia é que o Núcleo Nacional seja a espinha dorsal, mas não podemos esquecer que os núcleos estaduais devem possuir absoluta e total autonomia para atuarem frente a sua realidade local com os municípios.

✓ **Participação do SIOPS no Curso de Auditoria realizado no Estado do Acre;**

Com a palavra, a Srta. Luciene Lira comentou que o facilitador do SIOPS foi o Sr. Diego Lopes. Informou que o evento contou com a participação de 60 pessoas, tendo tido como atividades a análise da situação de entrega dos municípios do estado, a qualidade dos dados declarados e a retirada de dúvidas. Relatou que os membros do NEASIOPS do Acre, presentes no I Seminário Nacional, teceram excelentes comentários quando da atuação do técnico Diego Lopes como facilitador do Curso de Auditoria realizado no estado. A Srta. Luciene Lira acrescentou que a equipe do SIOPS sentia-se realizada e feliz pelo alcance do objetivo de tornar todos os integrantes da equipe, profissionais atuantes na execução das atividades sobre a responsabilidade do setor. Acrescentou que durante a realização do Seminário foi informado aos membros dos NEASIOPS que o percentual de municípios que transmitiram o período 2009 anual foi de 97% até a presente data; tendo sido solicitado aos membros que buscassem os responsáveis pelos entes faltosos, para que assim o façam e possamos atingir o percentual de 100% de transmissão. Informou que os Núcleos dos Estados de BA, MG, CE, PE, servem de exemplo para os demais e que houve manifestação de interesse em reestruturar os NEASIOPS dos estados de AL, PB e RN, assim como capacitar os profissionais para melhorar a qualidade dos dados e informações do SIOPS no Estado. Informou que foi demandado pelos participantes a ampliação do número de participantes nos próximos seminários, de 100 para 120, sendo que alguns se propõem a custear as despesas com recursos próprios da SES.

I. Apresentação da Minuta da Análise de Balanço dos Municípios-capitais - Período de 2008.

Com a palavra, o técnico do SIOPS Sr. Vinícius Borges, apresentou a Minuta da Nota Técnica da Análise de Balanço dos Municípios – Capitais de 2008. Iniciou falando sobre a metodologia de cálculo das receitas, pelos impostos do ente, mais as transferências do estado e da União e outras receitas correntes oriundas de impostos do ente, conforme Resolução 322, e item 2.1 da minuta. Depois explicou sobre a metodologia do cálculo das despesas e análise de balanço, com base na (i) conceituação de ASPS da Resolução nº. 322 do CNS e (ii) tudo o que é financiado que não é vinculado pelo inciso 8º da 7ª Diretriz da Resolução nº. 322, que são excluídos das despesas. Acrescentou que a análise da despesa é feita partindo-se da classificação da Função 10, que não classifica a fonte de recursos. Os Anexos da Nota Técnica indicam a análise realizada, as dificuldades no acesso aos dados detalhados dos municípios das capitais e outros municípios com mais de 1.000.000 de habitantes. Analisando os anexos, temos as capitais que não alcançaram o mínimo previsto: Rio Branco, Salvador, São Paulo e Goiânia, que estão próximos ao valor mínimo. Informou que as capitais de: Boa Vista e Campo Grande estão com valores muito elevados, o que leva a algumas considerações da análise, pois faltam informações e dados complementares.

Com a palavra a contadora Srta. Cristiane Lemos, ao explicar a Nota Técnica sobre a análise das despesas com saúde das capitais no período 2008, frisou sobre a dificuldade da equipe de contabilidade do SIOPS de conseguir os balanços gerais dos municípios juntos aos respectivos entes federados. Ressaltou que apesar dos contatos telefônicos ou por mensagens eletrônicas, alguns entes não enviam os balanços contábeis. Acrescentou que são disponibilizados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN) os dados contábeis dos municípios, mas esses não são detalhados no nível necessário para fazer a análise de balanço. O Sr. Sergio Amorim, representante da STN, solicitou aos contadores do SIOPS que levantassem todos os pontos que não constam no Sistema de Coleta de Dados Contábeis de Estados e Municípios (SISTN), para se promover os ajustes necessários à análise dos balanços; se dispôs, com base no levantamento feito pelos contadores, verificar a possibilidade de maiores detalhamentos dos dados constantes da base de cálculo da STN. A equipe de contadores do SIOPS se comprometeu de encaminhar o levantamento à STN para avaliação e futura alteração do SISTN.

Houve discussões e debates pelos participantes da CT, sobre o aumento de 1% (FPM), pela inclusão da alínea “d” no art. 159 da CF pela EC 55/07. Os membros da CT/SIOPS decidiram que a minuta da Nota Técnica será revisada, tendo sido possibilitado envio de contribuição ou sugestão dos membros da CT no prazo de 21 dias, devendo ser enviado para a Srta. Luciene Lira, responsável pela equipe do SIOPS.

Com a palavra o Sr. Osvaldo Silva apresentou proposta de apresentação da didática utilizada pela equipe de contadores do SIOPS na próxima reunião da CT/SIOPS.

II. Apresentação da Proposta de inclusão da assinatura do Secretário de Saúde na “Comunicação do Usuário” pelos representantes do COSEMS nos NEASIOPS.

A Srta. Luciene Lira informou da proposta dos membros dos NEASIOPS nos estados, representantes dos COSEMS de inclusão da assinatura do Gestor da Saúde na Comunicação do Usuário, junto com a assinatura do Prefeito e/ou Governador. O consultor técnico do SIOPS Cesar Frantz, apresentou todas as atividades necessárias para inclusão da

assinatura do Secretário da Saúde na Comunicação do Usuário. Após as discussões a CT/SIOPS decidiu que não deve ser incluída a assinatura do Secretário de Saúde, permanecendo somente a assinatura do Prefeito e/ou Governador.

Com a palavra, o representante da ATRICON/TCDF, Sr. Valdick Bomfim solicitou uma posição da CT/SIOPS sobre os Contratos de Gestão com a rede privada. Fez uma breve explicação sobre o assunto. Desejava saber até que ponto despesas amparadas por Contrato de Gestão podem ser consideradas despesas com saúde, sobre as situações de terceirização, sobre compra de serviços de saúde e o uso dos recursos e seu enquadramento como gasto em saúde, citando como exemplo o Hospital de Santa Maria-DF.

Com a palavra o Sr. Gilson Carvalho falou que as despesas amparadas por Contratos de Gestão entram no câmpulo, mas que deve existir lei municipal ou estadual aprovada. Acrescentou que deve ser observada as despesas amparadas por Contratos com Cooperativas, exemplo de médicos, anestestistas, pediatras, que não devem ser consideradas como ASPs, pois é uma forma de burlar a LRF.

Com a palavra, o Sr. Vinicius Pereira informou que se as despesas forem da fonte saúde e de acesso universal será considerada na aplicação mínima.

Com a palavra, o Sr. Elias Jorge respondeu que se estiver em conformidade com a legislação vigente, sendo obedecidos os parâmetros e critérios legais; os gastos mediante Contrato de Gestão poderão ser enquadrados como de saúde. Solicitou que devido ao adiantar da hora, o ponto de pauta sobre percentual do PIB fosse transferido para a próxima reunião.

III.Situação de Entrega dos Estados e Municípios.

Com a palavra a Srta Luciene Lira apresentou as dificuldades enfrentadas pela equipe para envio do SIOPS 2010 semestral pelos entes. Informou que o processo de manutenção na segurança da rede do DATASUS/RJ, devido a problemas de segurança no sistema, ocasionou muitas críticas no sistema, conseqüentemente limitam a transmissão e aumentam o envio de emails para análise e inibição das críticas pela equipe do SIOPS. Acrescentou que as críticas se devem as divergências relativas aos dados constantes na base de dados do Fundo de Saúde e os dados informados pelos entes, bem como a mudança do número do CNPJ do ente. Relatou que, como conseqüência, tínhamos um baixo percentual de entrega do período semestral 2010, acrescentou que o percentual está bem abaixo das expectativas da equipe SIOPS. Informou que a proposta apresentada pela equipe técnica do SIOPS e do DATASUS/RJ para solução do problema seria a liberação da inibição da crítica no sistema, acrescentou que com a adoção desta solução, os dados estarão vulneráveis. Solicitou uma posição dos membros da CT/SIOPS. Os membros da CT/SIOPS decidiram que deveria ser dado um prazo até o final do mês de agosto para solução do problema, caso não houvesse solução plausível é que deveria ser utilizado o inibidor de críticas no sistema.

Com a palavra o Sr. Elias Jorge, informou os dados da Situação de Entrega dos Estados e Municípios emitidos em pesquisa ao sistema SIOPS em 02/08/2010. Relatou que já consta na base do SIOPS o envio do período anual 2009 de 5.415 municípios, o que correspondia a 97,3%.

Encerramento.

A reunião foi dada por encerrada às 14 horas. Próxima reunião prevista para o dia 05 de outubro de 2010 às 9 horas.